

PAINEL

Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Exemplo Prático



Indicadores de Processo relacionados com Dispositivos Médicos:

- Utilização de Catéteres Centrais
- Utilização de Ventilador
- **Utilização de Algália**



Nos doentes internados num Serviço de Internamento



Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Justificação da escolha deste indicador!

As infecções do tracto urinário, são as infecções hospitalares mais frequentes, afectando cerca de 2,5% dos doentes internados.

(Wilson, 2001)

A presença de uma algália é um factor predisponente considerável, sendo responsável por cerca de três quartos das infecções do tracto urinário.

(Wilson, 2001)

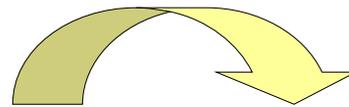
Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Revisão da literatura

No doente algaliado, as medidas devem ser dirigidas para a **prevenção do acesso das bactérias ao sistema de drenagem**, o qual deve ser fechado e estéril, sendo ainda mais efectivas se a cateterização for inferior a sete dias.

(Couto et.al, 1997)



A medida preventiva mais simples e eficaz é evitar o uso desnecessário do catéter vesical.



Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Indicador - Utilização de Algália num Serviço Internamento

OBJECTIVOS

✓ Conhecer as práticas dos profissionais no que se refere à algaliação e sua manutenção.

✓ Uniformizar procedimentos para a prevenção da infecção urinária nos doentes algaliados.





Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Metodologia

1. **Recolha da dados e monitorização** de doentes internados no Serviço, num período de três meses.

2. Aplicação de um **questionário** à equipa de enfermagem do Serviço, para avaliação de conhecimentos sobre práticas de prevenção urinária no doente algaliado.

3. **Auditoria** às práticas de prevenção da infecção urinária.

Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

1. Recolha de Dados e Monitorização dos doentes internados Três Meses.

- Seguidos 194 doentes
- 49 doentes submetidos a cateterismo vesical neste período

- Motivo da cateterização:

- incontinência – 1 doente
- retenção – 5 doentes
- outras razões – 42 doentes



Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

1. Recolha de Dados e Monitorização dos doentes internados

- Local da cateterização:

- S. Urgência – 24 doentes
- Internamento – 22 doentes
- Outro local – 3 doentes

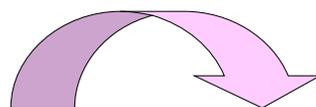
- Em 22 doentes foi substituído o catéter sendo o motivo “rotina do serviço”.



Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

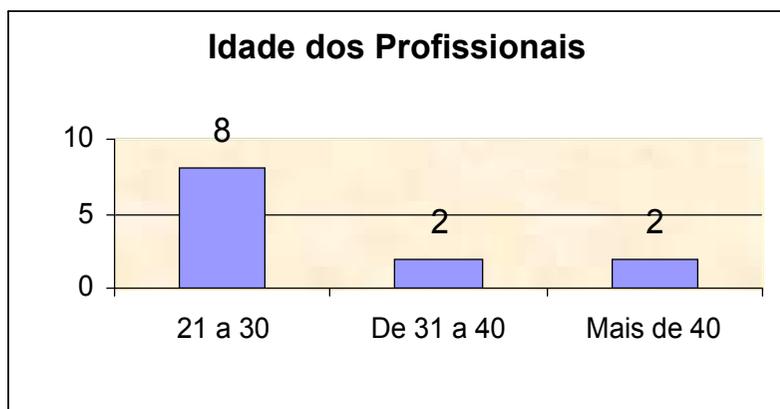
2. Questionário - Resultados



Avaliação de conhecimentos - Equipa de Enfermagem

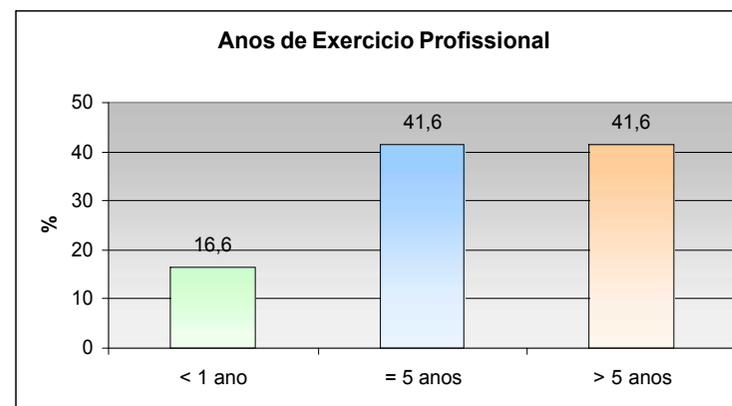
Questionário - Resultados

Caracterização da População: n = 12



Média – 30,8 anos

Moda – 26 anos

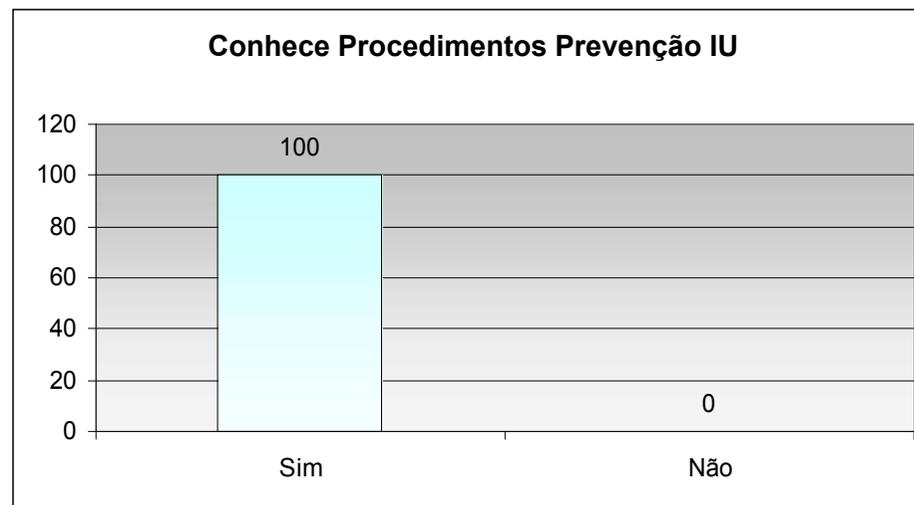
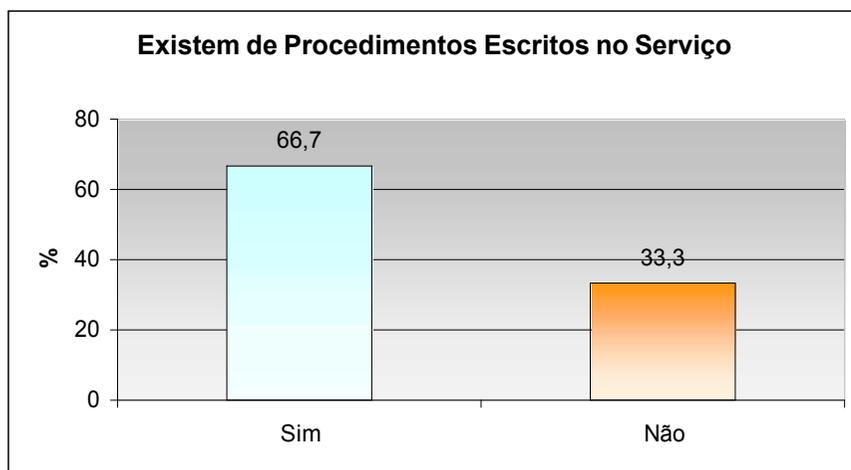


Média – 9,2 anos

Moda – 5 anos



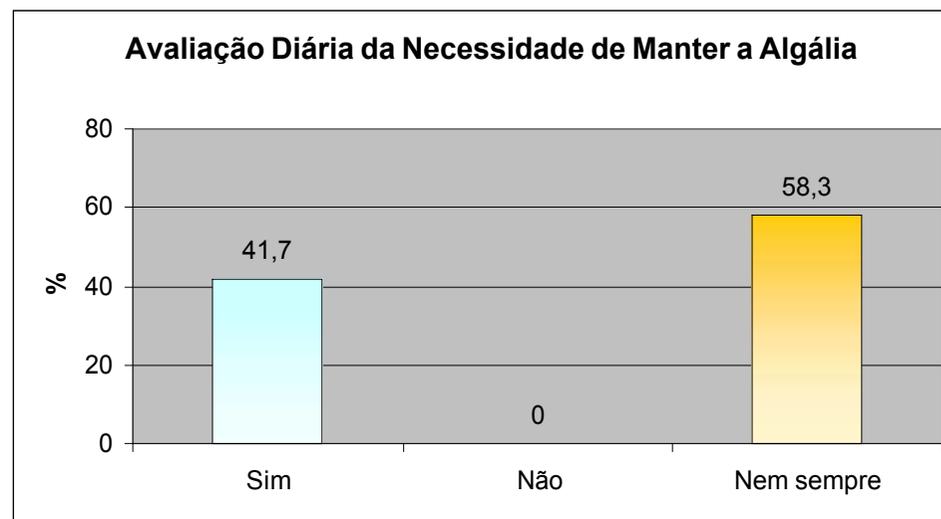
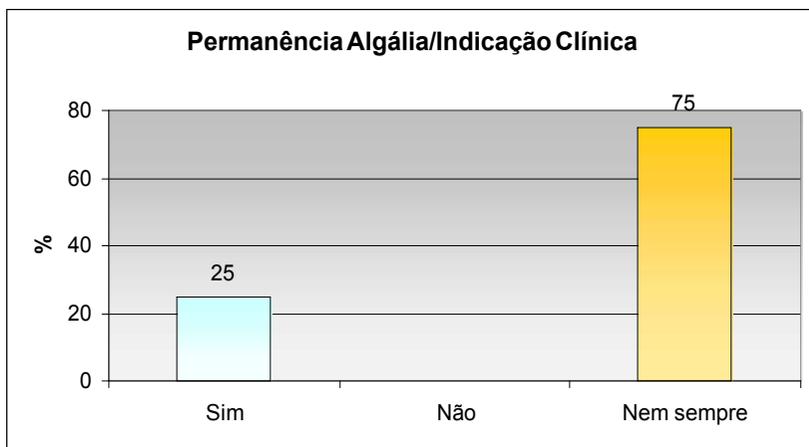
Questionário - Resultados



Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

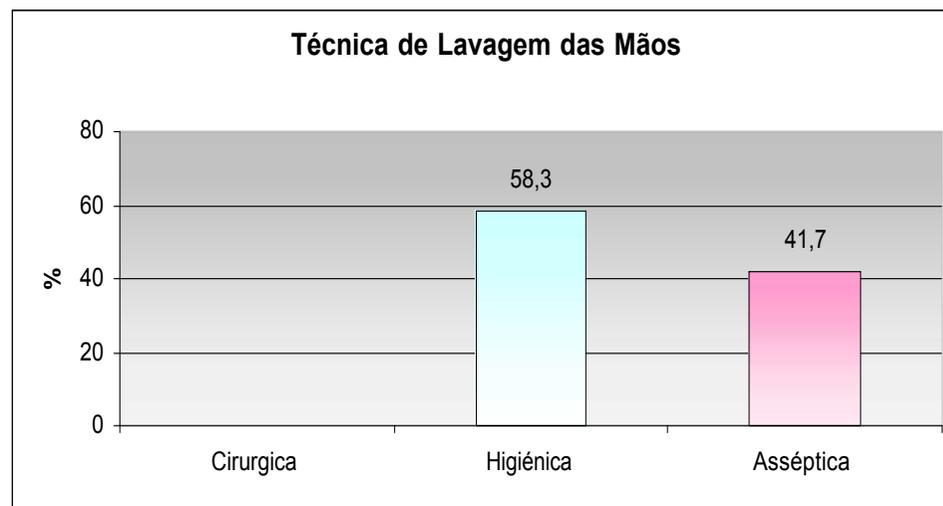
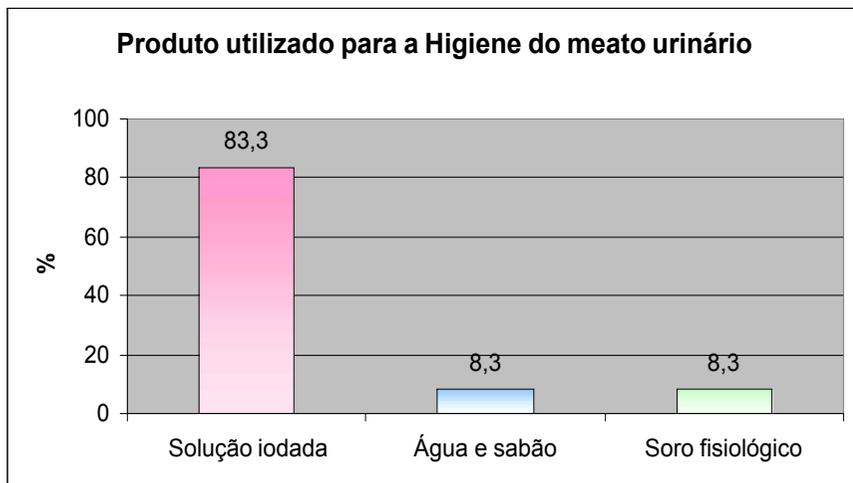
Questionário - Resultados



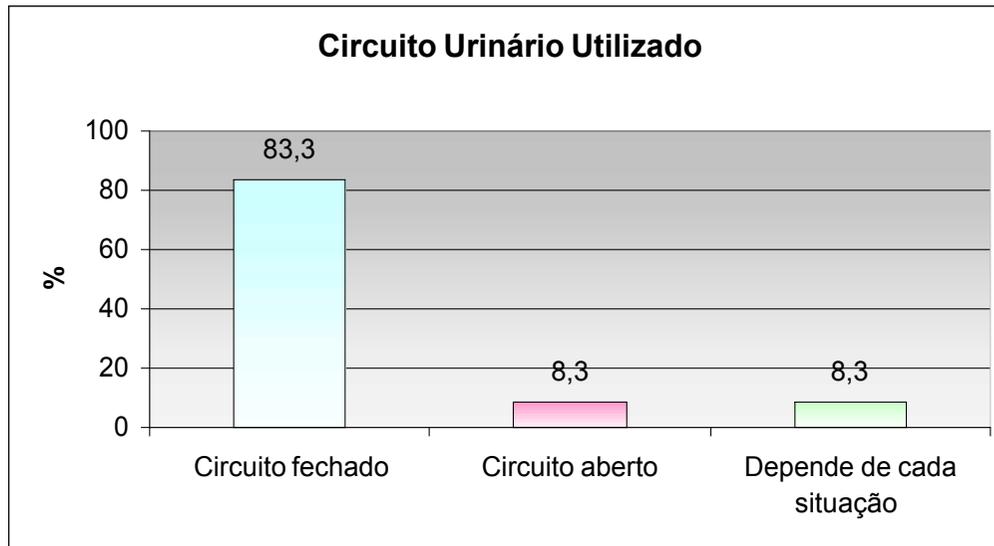
Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Questionário - Resultados



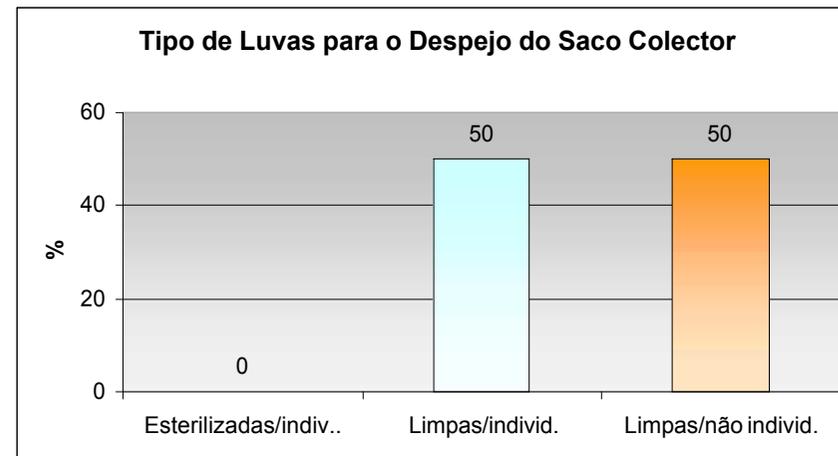
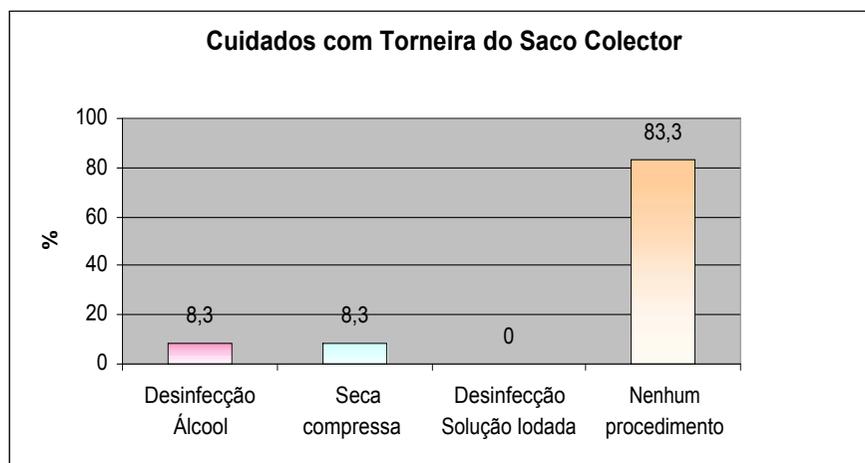
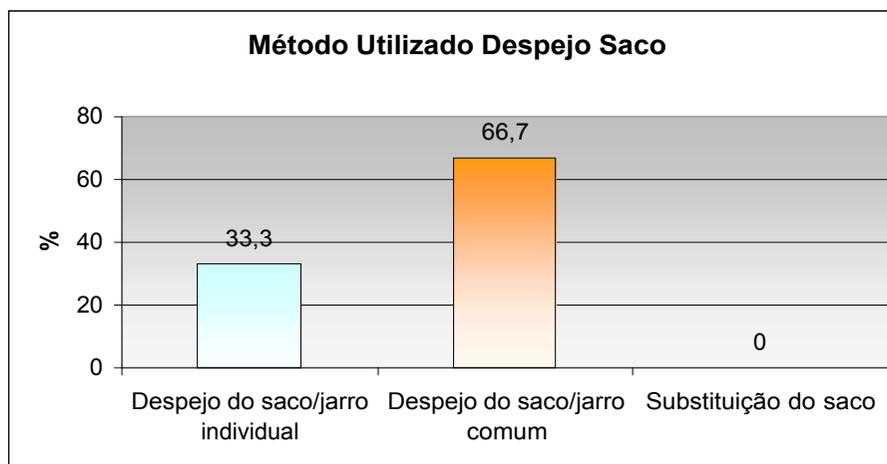
Questionário - Resultados



Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

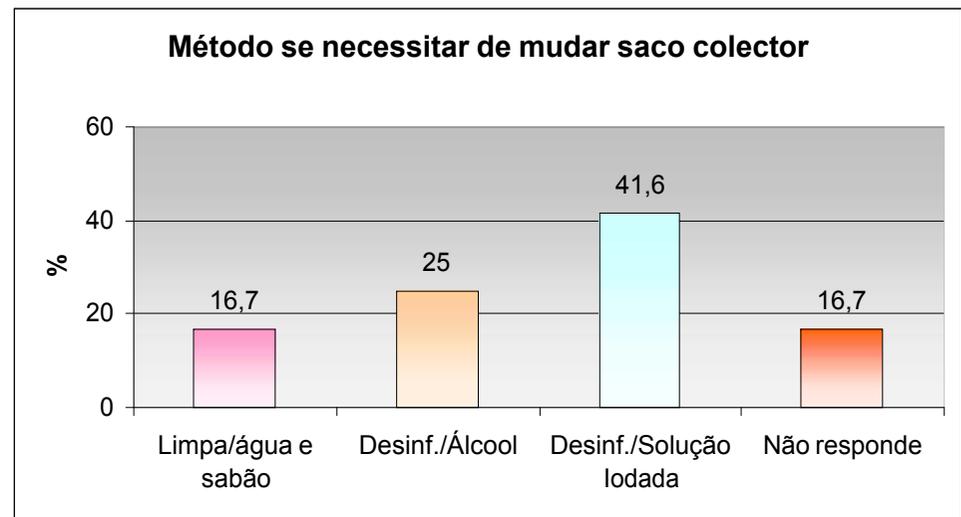
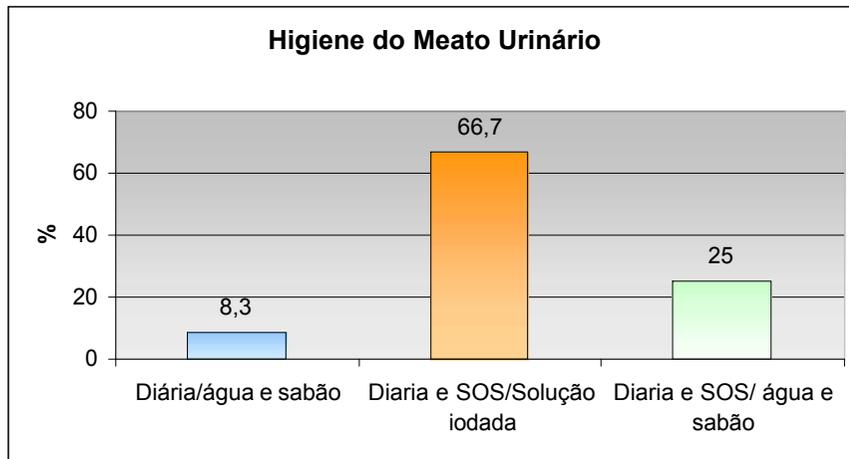
Questionário - Resultados



Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Questionário - Resultados



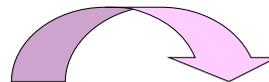
Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Questionário - Resultados

Registos efectuados após a algaliação

Tipo Registo	Data	Hora	Tipo de algália	Calibre algália	Vol. urina
%	16,6	8,3	58,3	83,3	33,3
Tipo Registo	Data da Subst.	Caract. urina	Motivo algal.	Dificuldade	
%	58,3	33,3	8,3	8,3	



Não é registado o volume de água introduzida no balão

Questionário - Resultados

Registos efectuados na manutenção da algaliação

Tipo Registo	Caract. urina	Pres. exsudado	Meato urinário	Permeab.	Tempo algaliação
%	83,3	33,3	25	25	8,3

2. Auditoria às Práticas de Prevenção da Infecção Urinária

Metodologia:

- Observação
- Entrevista
- Análise documental – Processo Clínico e procedimento escrito



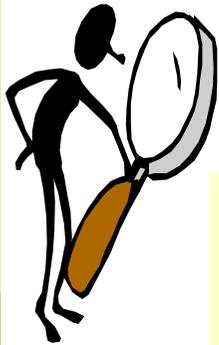
Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo

Auditoria às Práticas de Prevenção da Infecção Urinária

Standard 1 - colocação da algália – IQ = 71,42%

👉 **Pontos a melhorar** – Produto a utilizar na higiene do meato; fixação da algália.



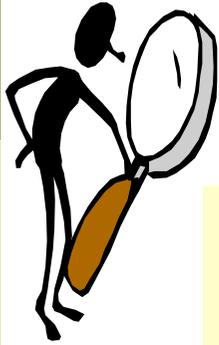
Standard 2 - manutenção da algália - IQ = 53,84%

👉 **Pontos a melhorar** - divulgação e discussão na equipa das recomendações para a prevenção da infecção urinária; método de despejo do saco colector; a utilização de luvas nos despejos; registos.

IQ – Índice da Qualidade

Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

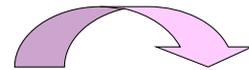
Indicadores de Processo



Auditoria às Práticas de Prevenção da Infecção Urinária

Standard 3 - remoção da algália - IQ = 83,33%

👉 **Pontos a melhorar** - lavagem das mãos e utilização de luvas limpas.



IGQ = 69,53%

Indicadores da Qualidade em Controlo da Infecção

Indicadores de Processo



Medidas de Melhoria a curto prazo

- **Actualização do procedimento existente**, com a inclusão das normas sobre a prática de algaliação (colocação, manutenção e remoção)
- **Formação/divulgação dos resultados no S. Medicina**
- **Formação e divulgação no Hospital** do procedimento “Prevenção da Infecção Urinária no Doente Submetido a Cateterismo Vesícal”



Medidas de Melhoria a médio e longo prazo

- **Revisão do procedimento 3/3 anos ou sempre que surgirem alterações nas recomendações.**
- **Auditorias periódicas às práticas de prevenção e controlo da infecção urinária.**
- **Formação em serviço/sensibilização dos profissionais para as práticas de prevenção e controlo da infecção urinária.**

“...é importante ter sempre presente que não basta ter recursos pessoais de alto nível e condições de trabalho perfeitas para garantir o surgimento e a manutenção do desejo de qualidade.”

Walter Hesbeen (1998)